

Anavitéria - Doce Futuro

tom:

Intro: B Db Ab B Db Ab
B Db Ab B Db Ab

Coincidências

Vejo sinais, eu tiro nas cartas

Um salto no escuro, o próximo passo

Pode mudar as minhas respostas

E eu passo a ver tudo azul, azul

Ter a liberdade do meu corpo inteiro que a solidão me dá

0 que eu fui e quem eu sou não é cristal nem pedra e nunca será

Eu quero amar quem eu quiser, quero amar quem eu quiser amar

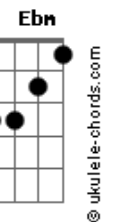
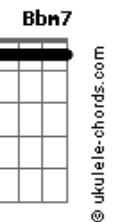
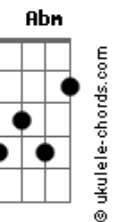
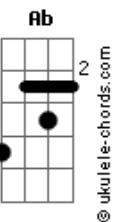
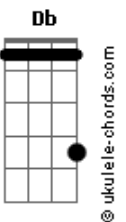
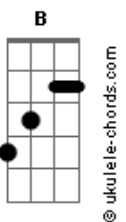
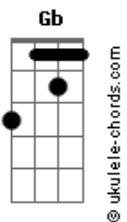
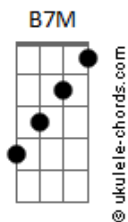
Quero amar quem eu puder, eu quero amar quem eu puder amar

Eu quero amar quem eu quiser, quero amar quem eu quiser amar

Quero amar quem eu puder, eu quero amar quem eu quiser amar

[Solo] B Db Ab B Db Ab

Acordes



Quero ser o avesso
Um edifício no asfalto molhado, invertido no próprio reflexo

A frequência invisível dos braços abertos

0 espaço em branco entre os versos

A distância entre o alvo e a seta

Me perder por completo

Nas esquinas de um doce futuro azul, azul

Ter a liberdade do meu corpo inteiro que a solidão me dá

0 que eu fui e quem eu sou não é cristal nem pedra e nunca será

Eu quero amar quem eu quiser, quero amar quem eu quiser amar

Quero amar quem eu puder, eu quero amar quem eu puder amar

Eu quero amar quem eu quiser, quero amar quem eu quiser amar

Quero amar quem eu puder, eu quero amar quem eu quiser amar

[Final] B Db Ab B Db Ab